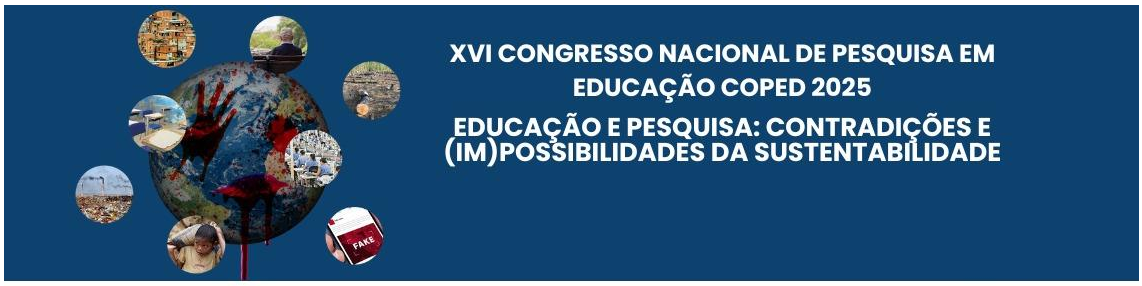

DINÂMICA COM MÉTODO PBL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita Cordeiro Bonfim
Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura-Unimontes
Talitacordeiro712@gmail.com
Sttaycy Samylly Dos Santos Muniz
Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura-Unimontes
sttaycymuniz@gmail.com
Ana Júlia Lopes Miranda de Sá
Professora supervisora do PIBID-E.E. Professor Plínio Ribeiro
anajulialopesmiranda@yahoo.com.br
Eixo: Saberes e Práticas Educativas
Palavras-chave: Metodologia Ativa, PBL, prática pedagógica.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Com os avanços tecnológicos e o marco do COVID-19, métodos tradicionais nem sempre atende as demandas atuais. Nesse contexto, metodologias ativas se destacam por promover uma aprendizagem significativa, ao colocar os alunos como protagonistas. Moram (2018), afirma "as metodologias ativas favorecem o envolvimento do aluno em experiências reais de aprendizagem, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico"

Problema norteador e objetivos

O ensino do sistema imunológico frequentemente abordado de forma muito teórica. Considerando as dificuldades dos alunos de relacioná-lo com a realidade, a dinâmica teve como objetivo instigar a resolução de problemas por meio do método PBL, favorecendo a construção ativa do conhecimento.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Organizados em grupos, os alunos analisaram cinco casos clínicos, e associaram os sintomas com o tipo de doença imunológica, sem apoio de materiais extras, eles deveriam justificar a resposta. O método PBL foi escolhido por permitir o aprendizado a partir da resolução de situações problemas, segundo Bacich e Moram (2018), "contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores, com análise, síntese e avaliação".

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi sustentada por princípios da aprendizagem significativa e metodologias ativas. Freire (2004) diz que "a educação qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática". A articulação entre teoria e prática tornar a aula mais atrativa e participativa, tornando os alunos protagonistas do aprendizado. Berbel (2011), destaca que as metodologias ativas usam a problematização como caminho de ensino e aprendizagem, com o objetivo de impulsionar e instigar o discente, pois perante o problema, ele é capaz de compreender e refletir sobre a sua história e passa a repensar suas descobertas.

Resultados da prática

Os alunos demostraram grande interesse e engajamento. As discussões em grupo promoveram a construção coletiva do conhecimento e permitiu uma visão além do conteúdo teórico.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiencia contribuiu para a formação dos alunos, como cidadãos críticos, capazes de tomar decisões baseadas em evidências. A prática articulou biologia, saúde e sociedade.

A dinâmica foi realizada em uma escola estadual do município de Montes Claros-Minas Gerais, em uma turma de 3º ano do ensino médio, composta por mais de 30 alunos. Evidenciou como as metodologias ativas está em sintonia com o eixo temático Saberes e Práticas Pedagógicas ao promover abordagens inovadoras que enriquecem o processo de aprendizagem.

Considerações finais

Portanto, o uso PBL no ensino de Biologia, revelou-se eficaz para promover uma aprendizagem mais significativa. A experiência reforça a importância de reinventar práticas docentes, que priorizem metodologias centradas no aluno.

Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.